

Estudo epidemiológico dos pacientes internados na Unidade de Tratamento de Queimados do Conjunto Hospitalar de Sorocaba entre 2001 a 2008

Epidemiological profile of inpatients at the Centro de Tratamento de Queimados do Conjunto Hospitalar de Sorocaba from 2001 to 2008

Ana Carolina Macedo¹, Ricardo Sestito Proto¹, Silvia Silva Moreira², Hamilton Aleardo Gonella³

RESUMO

Introdução: Estima-se que 2 milhões de pessoas sofram queimaduras a cada ano no Brasil. Segundo dados do Ministério da Saúde, o Sistema Único de Saúde dispense cerca de 55 milhões de reais para o tratamento de pacientes queimados anualmente. Na região de Sorocaba, SP, observamos grande incidência desse tipo de morbidade. O objetivo deste estudo é descrever as características dos pacientes internados por queimaduras segundo faixa etária, sexo, agente etiológico, extensão da queimadura, complicações e mortalidade.

Método: Foram analisados registros de 1988 pacientes internados na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS), no período de 1 de janeiro de 2001 a 31 de dezembro de 2008.

Resultados: Com base nos dados analisados, verificou-se que 44% tinham mais de 30 anos de idade, 66% dos casos eram do sexo masculino, os agentes etiológicos mais comuns foram fogo (42%) e escaldos (40%), 45% foram classificados como médios queimados e 24% como grandes queimados. As complicações mais frequentes foram infecção (50%), insuficiência respiratória (19%) e insuficiência renal (17%). A taxa de mortalidade foi de 5,3%. **Conclusão:** Os pacientes admitidos na UTQ/CHS apresentaram características epidemiológicas variáveis, o que implica na necessidade de abordagens preventivas diferenciadas. Visto que a maioria dos acidentes envolvendo queimaduras é evitável, é necessária a intensificação das campanhas socioeducativas.

DESCRITORES: Epidemiologia. Queimaduras. Unidades de queimados.

ABSTRACT

Introduction: It is estimated there are 2 million burn injured people in Brazil per year. According to Ministry of Health data the Sistema Único de Saúde spends around 55 million reais to sponsor the treatment of burned patients yearly. We deal with a large number of these cases in Sorocaba, SP. The objective of this study is to describe the inpatients characteristics such as: age classification, sex, etiological agent, burn extension, complications and mortality. **Methods:** 1988 inpatients files have been analyzed from the Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) of Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS) from January/1st/2001 to December/31/2008. **Results:** 44% of the patients were older than 30, 66% of the cases were males and the most common etiologic agents were fire (42%) and scald (40%). 45% were filed as medium burned and 24% as extensive burned patients. The most common complications were infection (50%), respiratory insufficiency (19%), and kidney insufficiency. The death rate was 5.3%.

Conclusion: The CHS/UTQ inpatients presented variable epidemiologic characteristics which imply differential prophylactic actions. Since most burning accidents are avoidable it is recommended that preventing social advertisement should be reinforced.

KEYWORDS: Epidemiology. Burns. Burns units.

1. Médico residente de Cirurgia Plástica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Sorocaba, SP, Brasil.
2. Médica Especialista em Cirurgia Plástica pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica; Supervisora do Centro de Queimados do Conjunto Hospitalar de Sorocaba, Sorocaba, SP, Brasil.
3. Regente do Serviço de Cirurgia Plástica da PUC-SP; Membro Titular da Sociedade Brasileira de Queimaduras, Sorocaba, SP, Brasil.

Correspondência: Ana Carolina Macedo
Rua Miguel Sayeg, 325 – Sorocaba, SP, Brasil – CEP 18017-288.
E-mail: carolmedpuc@yahoo.com.br
Artigo recebido: 11/10/2011 • Artigo aceito: 8/1/2012

Queimaduras são causas frequentes de injúrias teciduais, gerando gastos por parte dos órgãos públicos e privados, bem como graves sequelas físicas e emocionais às vítimas, dependendo da sua extensão.

Estima-se que 2 milhões de pessoas sofram queimaduras a cada ano no Brasil^{1,2}. Segundo dados do Ministério da Saúde, o Sistema Único de Saúde dispense cerca de 55 milhões de reais para o tratamento de pacientes queimados anualmente³. O tratamento das lesões por queimaduras continua sendo um grande desafio aos profissionais da saúde, no que se refere ao elevado potencial para desenvolver infecções, bem como pelo difícil controle da dor durante o procedimento de troca dos curativos⁴.

Tendo por base a reduzida quantidade de estudos epidemiológicos versando sobre queimaduras e a necessidade de discussão do assunto para melhores ações, visando à prevenção e ao tratamento adequado, o objetivo deste trabalho é traçar o perfil epidemiológico dos pacientes internados na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS), SP.

MÉTODO

O presente estudo é descritivo observacional retrospectivo. Foram analisados dados de 1988 pacientes internados na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS), no período de 1 de janeiro de 2001 a 31 de dezembro de 2008, por meio de registros anuais próprios da UTQ que continham informações sobre sexo, idade, agente etiológico, extensão da queimadura, número de óbitos e complicações/lesões associadas. Não foram incluídos no trabalho os pacientes atendidos em nível ambulatorial e não se correlacionou faixa etária ao agente etiológico.

As idades foram estratificadas nas seguintes faixas etárias: 0 a 1 anos; 1 a 5 anos; 5 a 10 anos; 10 a 15 anos; 15 a 20 anos; 20 a 30 anos; e maior que 30 anos. Quanto aos agentes etiológicos, estes foram classificados em: inflamáveis (fogo), gasosos, radiação, sólidos (contato), químicos, líquidos (escaldos), calor e eletricidade.

A extensão da queimadura foi dividida em três categorias, baseando-se na superfície corpórea queimada (SCQ): pequeno queimado (menos de 10% da SCQ), médio queimado (10% a 20% da SCQ) e grande queimado (mais de 20% da SCQ).

As lesões associadas e as complicações foram divididas em: lesão inalatória, politrauma, insuficiência respiratória, insuficiência renal, infecção, tromboembolismo pulmonar e infarto agudo do miocárdio.

RESULTADOS

No período de janeiro de 2001 a dezembro de 2008, ocorreram 1988 internações na UTQ/CHS, sendo a divisão por ano apresentada na Figura 1.

Verificou-se predominância do sexo masculino (66%) sobre o feminino, bem como de adultos (44% tinham idade superior a 30 anos).

Aproximadamente 18% dos pacientes tinham idade entre 20 e 30 anos, 9,4% entre 1 e 5 anos, 8,7% entre 5 e 10 anos, 7,8% entre 15 e 20 anos, 5,2% entre 0 e 1 ano e 5% entre 0 e 15 anos (Figura 2).

Queimaduras por fogo e escaldos foram as mais frequentes, ocorrendo, respectivamente, em 42% e 40% dos casos. As lesões elétricas foram responsáveis por 8,3% das queimaduras, o contato (sólidos), por 5,4%, e os agentes químicos, por 3,4%. Houve apenas dois (0,018%) casos de injúria por radiação (Figura 3).

Houve predominância (45%) dos pacientes médio queimados, seguidos pelos pequenos queimados (31%). Pacientes considerados grandes queimados corresponderam a 24% dos casos (Figura 4).

O número de óbitos, de 2001 a 2008, foi 106, correspondendo a 5,3% do total de pacientes.

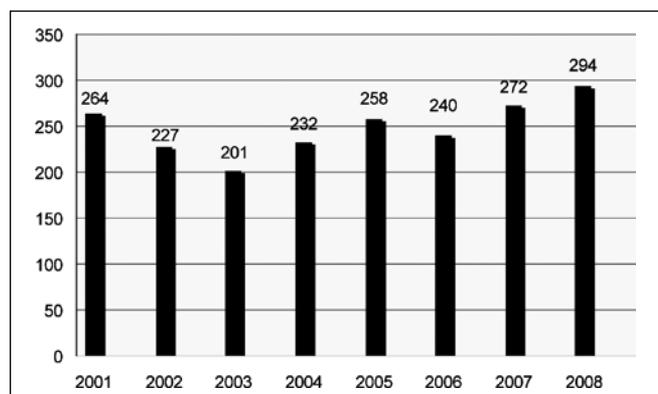


Figura 1 – Número de internações na Unidade de Tratamento de Queimados do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (UTQ/CHS), entre janeiro de 2001 e dezembro de 2008.

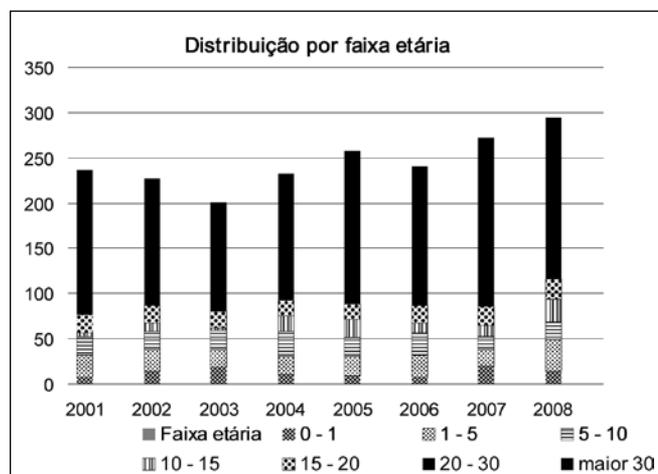


Figura 2 – Distribuição por faixa etária dos pacientes internados na Unidade de Tratamento de Queimados do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (UTQ/CHS), entre janeiro de 2001 e dezembro de 2008.

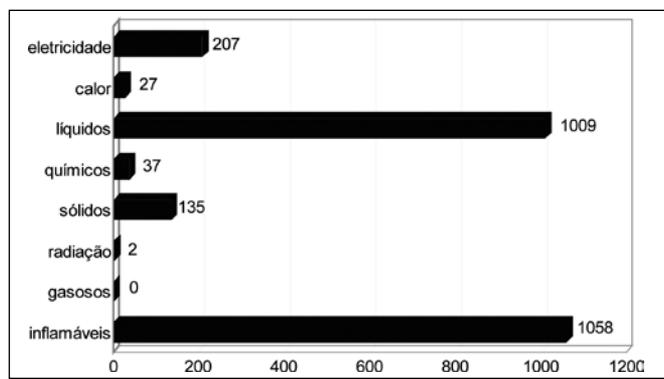


Figura 3 – Distribuição quanto ao agente etiológico das queimaduras nos pacientes internados na Unidade de Tratamento de Queimados do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (UTQ/CHS), entre janeiro de 2001 e dezembro de 2008.

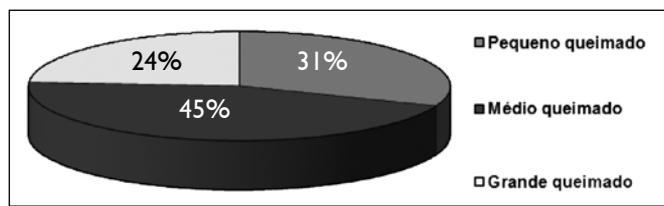


Figura 4 – Porcentagem entre pequenos, médios e grandes queimados entre os pacientes internados na Unidade de Tratamento de Queimados do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (UTQ/CHS), entre janeiro de 2001 e dezembro de 2008.

DISCUSSÃO

As queimaduras constituem lesões teciduais graves, podendo produzir sequelas físicas e psicológicas, independentemente do agente ou do local da lesão. Com os avanços na forma de abordagem do paciente, uso de novos curativos, analgésicos e antibióticos, houve diminuição na taxa de mortalidade e morbidade das queimaduras, levando à melhora da qualidade de vida desses pacientes⁵.

Grande parte dos casos atendidos na UTQ/CHS teve indicação de tratamento ambulatorial, sendo necessária internação somente em 5% dos casos.

A maioria dos pacientes internados foi do sexo masculino, num total de 66% dos casos, resultado semelhante ao encontrado na literatura⁵⁻⁷. A maior incidência de queimaduras foi em adultos (44% dos pacientes com idade superior a 30 anos) e as queimaduras por fogo foram as mais frequentes (42% casos)^{5,6,8}.

Esses dados refletem a realidade de que os homens apresentam maior incidência, por trabalharem em serviços com maior insalubridade, expondo-se a maior número de traumas⁷.

O uso de agentes inflamáveis de forma indiscriminada também propicia maior número de acidentes. Se táticas de conscientização forem implantadas, poderá haver influência na incidência das queimaduras, com redução no índice de casos⁷.

Embora não tenhamos dados comprobatórios, observou-se que as queimaduras podem estar relacionadas ao nível socioeconômico, com maior incidência nas classes sociais mais baixas⁷.

CONCLUSÃO

Os pacientes admitidos na UTQ/CHS apresentaram características epidemiológicas variáveis, o que implica na necessidade de abordagens preventivas diferenciadas. Visto que a maioria dos acidentes envolvendo queimaduras é evitável, é necessária a intensificação das campanhas socioeducativas.

As lesões térmicas são problemas de saúde pública, com grande ônus financeiro para o Estado e que podem levar à incapacidade permanente. Isso nos motiva a realizar campanhas preventivas, com o intuito de diminuir a incidência das queimaduras.

REFERÊNCIAS

1. Greco Junior JB, Moscozo MVA, Lopes Filho AL, Menezes CMGG, Tavares FMO, Oliveira GM, et al. Tratamento de pacientes queimados internados em hospital geral. *Rev Soc Bras Cir Plast.* 2007;22(4):228-32.
2. Nicolosi JG, Moraes AM. Biomateriais destinados à terapia de queimaduras: estudo entre o custo e o potencial de efetividade de curativos avançados. In: VI Congresso Brasileiro de Engenharia Química em Iniciação Científica; 2005; Campinas.
3. Souza AA, Mattar CA, Almeida PCC, Faiwchow L, Fernandes FS, Neto ECA, et al. Perfil epidemiológico dos pacientes internados na Unidade de Queimaduras do Hospital Servidor Público Estadual de São Paulo. *Rev Bras Queimaduras.* 2009;8(3):87-90.
4. Macedo JLS, Rosa SC. Estudo epidemiológico dos pacientes internados na Unidade de Queimados: Hospital Regional da Asa Norte, Brasília, 1992-1997. *Brasília Med.* 2000;37(3/4):87-92.
5. Gimenes GA, Alferes FCBA, Dorsa PP, Barros ACP, Gonella HA. Estudo epidemiológico de pacientes internados no Centro de Tratamento de Queimados do Conjunto Hospitalar de Sorocaba. *Rev Bras Queimaduras.* 2009;8(1):14-7.
6. Beraldo PSS, Nunes LGN, Silva IP, Ramos MFG. Sazonalidade de queimaduras por fogo em pacientes admitidos numa Unidade Especializada do Distrito Federal no período 1993-1996. *Brasília Med.* 1999;36(3/4):72-81.
7. Mendes CA, Sá DM, Padovese SM, Cruvinel SS. Estudo epidemiológico de queimaduras atendidas nas Unidades de Atendimento Integrado de Uberlândia-MG entre 2000 a 2005. *Rev Bras Queimaduras.* 2009;8(1):18-22.
8. Lacerda LA, Carneiro AC, Oliveira AF, Gragnani A, Ferreira LM. Estudo epidemiológico da Unidade de Tratamento de Queimaduras da Universidade Federal de São Paulo. *Rev Bras Queimaduras.* 2010;9(3):82-8.